



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Gestação Em Adolescentes Num Município Da Região Sul Do País

Autores: RENATA COELHO GOMES (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS); JANAÍNA OPOLSKI (HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS)

Resumo: OBJETIVO: Verificar a prevalência de gravidez na adolescência em usuárias de serviço público de saúde em município da região metropolitana de capital do sul do país, no período de janeiro a março de 2013. MÉTODO: Estudo transversal, descritivo realizado através do levantamento de dados obtidos na declaração de nascidos vivos (DNV), de crianças nascidas na maternidade municipal, no primeiro trimestre de 2013. A definição cronológica de adolescência foi a faixa etária compreendida entre 10 e 19 anos de idade (OMS). Foram selecionadas as seguintes variáveis: idade materna, paridade, número de consultas de pré-natal, via de parto, sexo do recém-nascido, idade gestacional e peso do nascimento. Os dados foram registrados em planilha de EXCEL com posterior análise das frequências absoluta e relativa. RESULTADOS: No período estudado, ocorreram 746 partos na referida maternidade, sendo que 180 eram mães adolescentes, faixa etária entre 13 e 19 anos (média de 17,3 anos), representando 24,12% do total de parturientes. O número de consultas de pré-natal foi em torno de 7,2 consultas. Com relação à paridade, a maioria (75,55%) era primípara, com idade gestacional de 39 semanas. A via de parto mais frequente foi vaginal (79,44%). O peso médio do RN, ao nascer, foi de 3,114g. Não houve diferença significativa entre os sexos. CONCLUSÃO: Tendo em vista que a estimativa brasileira de mulheres gestantes adolescentes está em torno de 20-25% do total de parturientes e que o presente estudo detectou uma prevalência de 24,12%, estando dentro dos parâmetros nacionais. Entretanto, percebe-se que $\frac{1}{4}$ de todas as gestantes são adolescentes, o que reafirma a necessidade de um trabalho de prevenção, abordando educação sexual e planejamento familiar, visando reduzir a prevalência deste evento.